



Espaços e Laços



Para Começar

Eucaristia, Igreja e Compromisso

P. Mariano,scj (Conventinho de Taubaté)

O Evangelho do próximo Domingo apresenta o final do longo ensinamento sobre a Eucaristia. Ao menos foi compreendido como tal pela Igreja Cristã quando acolheu este texto como inspirado.

Outra vez fazemo-nos aprendizes de mestre Agostinho: “Quod accipitis vos estis, gratia qua redempti estis”/“Vocês são o que recebem, pela graça com que são redimidos” (“Sermo 229/A”, 1: Tractatus de Dominica Sanctae Paschae). “Estote quod videtis, et accipite quod estis”/ “Sejam o que veem, e recebam o que são” (“Sermo 272”,1: In Die Pentecostes ad Infantes, De Sacramento). Poderíamos parafrasear: Recebam o Corpo de Cristo Eucaristia para serem sempre mais Corpo de Cristo Igreja!

Os judeus murmuram por Jesus proclamar-se o pão descido do céu (cf. Jo 6,41). Já muitos discípulos acharam dura sua palavra e já não andavam mais com ele (cf. Jo 6,60.66). Para nós, decerto, a dureza não consiste em crer na Eucaristia, mas em nos comprometer com os compromissos que dela derivam.

“Vocês também querem ir embora?” (Jo 6,67), pergunta Jesus. É preciso escolher: partir ou permanecer! Não dá para “ficar em cima do muro”, nem mesmo apenas “ficar”. Pedro por si e por nós respondeu; é igual sua a fé e a que Deus nos deu: “Senhor, a quem iremos? Tens palavras de vida eterna” (Jo 6,68).



Igreja e Congregação



Palavras de Padre Dehon

4

Província BSP e Distrito BSL



Outra vez a saúde P. Bertino

5



Comissões de Formação da BSP e BRM
fazem reunião

6



Setor 2 se reúne com a presença de P. Ronilton

7



Vivências e Reminiscências

8



Teologia em poesia

10



Saberes e Sabores

12

Palavra de Padre Dehon

XI. As Obras (2)

Padre Dehon (Fundador da Congregação SCJ)



Como obras de apostolado geral, tentei dois grandes empreendimentos: o primeiro era conduzir os padres e os fiéis ao Coração de Jesus para lhe oferecer um tributo quotidiano de adoração e de amor. Insuficiente por mim mesmo, preparei o apelo que Dom Gray teve por bem dirigir a todos os seus colegas de episcopado na França. Tratava-se de unir todo o clero na reparação e na oração ao Sagrado Coração.

Obtivemos adesões, mas não muitas; apenas um terço do episcopado. Quem sabe as graças que teríamos obtido para a sociedade contemporânea, se a reparação tivesse sido suficiente?

Continuei este apostolado pela difusão da Carta de Dom Gray, pela nossa associação de reparação, pela nossa revista que trabalhou durante quinze anos no Reino do Sagrado Coração, pelos meus opúsculos sobre o Retiro do Sagrado Coração, sobre a Vida de amor e reparação ao Sagrado Coração, sobre as Coroas de amor, sobre o Coração Sacerdotal de Jesus. Os escritos de Padre André ajudaram; as minhas diversas revistas trabalharam no mesmo sentido, e as nossas associações desenvolveram-se. É um apostolado a continuar, estender, a tornar mais intenso.

Eu também quis contribuir para a elevação das massas populares pelo Reino da justiça e da caridade cristã. Dispensei uma grande parte da minha vida, nas obras de São Quintino primeiro, depois nas minhas publicações de estudos sociais, nas minhas conferências em Roma e noutros lugares, na minha participação em numerosos Congressos. Leão XIII houve por bem considerar-me como um dos fiéis intérpretes das suas Encíclicas sociais. Mas também ali o trabalho deve ser continuado. As multidões ainda não estão convencidas de que é a Igreja que detém as soluções verdadeiras e práticas de todos os problemas sociais.

A propósito deste apostolado geral, quero dizer aqui porque é que fiz de boa mente, na ocasião, grandes viagens. É que para escrever e para falar sobre as questões sociais, é preciso ter visto muito, é preciso saber comparar os regimes sociais e as civilizações dos diversos povos. Conhecimentos extensos dão autoridade e permitem corrigir uma multidão de erros e apreciar a ação de Deus e do seu eterno inimigo nas diversas regiões da terra.

Souvenirs (Recordações ou Memórias) de Padre Dehon, 11b.
(<http://www.dehondocs.it/slideshow.html?id=634efebe-b398-4181-b00d-071fda0c3e1f>).

Outra vez a saúde P. Bertino

P. Bertino está internado

P. André Marana,scj (Vigário paroquial do Santuário SJT)

Caros confrades!

Nosso confrade Pe. Bertino Schappo voltou a ser internado no Hospital da Luz em São Paulo desde segunda feira (17/08) em decorrência do mau funcionamento dos rins.

Pe. Bertino está no quarto 409 A, sendo acompanhado pela equipe médica que o atendeu da outra vez. Há possibilidade de receber alta dentro de 48 horas. Rezemos por sua pronta recuperação!



Comissões de Formação da BSP e BRM fazem reunião

Nossa formação em debate

P.Marcelo Alves dos Reis,scj (Reitor do Convento SCJ, Taubaté/SP)

Reuniram-se na tarde do dia 18 de agosto nas dependências do propedêutico, da província BSP, em São Paulo, as duas comissões de Formação das províncias BSP e BRM.

Estavam presentes os padres formadores representantes das respectivas províncias e os seus provinciais, PP. Ronilton Souza de Araujo e Gilberto Bonato Xavier.



Foi feito o resgate histórico, ao fato de acontecer num passado não muito remoto, regularmente, este tipo de encontro em conjunto. E era muito positivo, visto que uma mesma raiz une as duas províncias. Afirmou-se que é um momento histórico e no atual contexto de Celebração do Ano da Vida Consagrada, um momento verdadeiramente profético. Os presentes manifestaram consenso que o clima é favorável para uma caminhada mais próxima no que tange a formação. Ficou decidido que os dois conselhos provinciais dialogarão sobre o assunto, como também os seus formadores, para melhor viabilizar esta caminhada mais próxima. Outros encontros acontecerão.

No dia seguinte sem a presença dos formadores da BRM aconteceu o encontro dos formadores da BSP para tratar de assuntos relacionados à formação na BSP.

Setor 2 se reúne com a presença de P. Ronilton

Visita do Padre Provincial ao Setor 2

Frater Rarden Luis Reis Pedrosa,scj (Conventinho-2º Ano Teologia)

Celebrando o mês vocacional, especificamente na semana da vida consagrada, o Setor 2 – Vale do Paraíba-SP teve a oportunidade de acolher na sua primeira reunião do segundo semestre a presença do Superior Provincial, Padre Ronilton Souza de Araújo. A reunião aconteceu aos dezessete dias do mês de agosto na Comunidade São Luiz Gonzaga na Paróquia Divino Espírito Santo, cidade de Taubaté-SP.




Após a adoração acolheu-se o Padre Mariano, que após seis anos servindo à Província como Superior Provincial, retornou para a comunidade do Conventinho. Logo em seguida, Padre Ronilton falou aos presentes sobre o Ano da Vida Fraterna em Comunidade ressaltando o valor do cuidado, como se expressa no tema do ano comemorativo, a saber, “Comunidade, lugar do cuidado”. Neste sentido Padre Ronilton citou alguns documentos, especialmente a nossa Regra de Vida, no que tange os números 59-69, que tratam do seguinte tema: “Chamados a viver em comunidade”.

Além disso, o Superior Provincial afirmou “que é preciso acreditar na vida religiosa fraterna em comunidade, é difícil, mas não é inatingível”. Padre Ronilton questionou-nos com duas perguntas acerca do cuidado: “dentro da comunidade em que você vive, o que estou fazendo para vivenciar o ministério do cuidado?; e, cuido e deixo-me ser cuidado? ”

A reflexão foi muito pertinente e profunda para ressaltar o valor do cuidado dentro de nossas comunidades, seja, com os mais idosos ou com aqueles que passam por alguma dificuldade. Enfim, o Padre Provincial afirmou que “o ponto chave para solucionar as fragilidades e limitações da comunidade está na Sagrada Escritura, isto é, o perdão”. Deste modo, pedimos as luzes do Espírito Santo para que sejamos, a cada dia, religiosos mais fraternos em comunidade.

Vivências e Reminiscências

Pe. Celson Altenhofen, scj (Tribunal Eclesiástico de Salvador/BA).



No quadragésimo ano de vida presbiteral escrevo pela primeira vez algo sobre mim, como consagrado presbítero. E já são quarenta e cinco anos de vida consagrada dehoniana.

Formação inicial

Por onde começar? Do começo, talvez seja o melhor. A minha vocação não surgiu de uma iluminação repentina e, sim, de uma atração que sentia pelo modo de ser e pelo

desempenho pastoral dos padres que serviam a comunidade de Crissiumal - RS, extremamente zelosos em seu ministério. Certo dia, na escola, cursando o terceiro ano primário, Pe. Honório Link passou de sala em sala e perguntou quem queria ser padre. Levantei a mão e ele anotou nome e endereço, ou seja, em que "Linha" eu morava e quais os vizinhos de roça. Depois de algumas semanas, trabalhando no milharal junto com pai, mãe e irmãs, ouvimos gritos pedindo pelo senhor Altenhofen. Era Pe. Honório, que foi muito bem acolhido por meus pais, pois, já sabiam do episódio da escola. No ano seguinte – 1962 - eu já estava no seminário em Crissiumal, onde Pe. Conrado Rech – reitor e Pe. Galdino Becker favoreciam um convívio bastante familiar, o que ajudava a não dar muito espaço para a saudade de casa.

Cito esses padres porque foram referência para muitos religiosos padres em nossas duas Províncias. Pe. Honório, todo peculiar e pitoresco, foi bom promotor vocacional ao seu estilo, sem falar do belo testemunho de tantos padres que serviam as comunidades dehonianas no Rio Grande do Sul.

Eu entrei no seminário com um único objetivo: ser padre. Só no noviciado em 1969 começamos a ouvir mais explicitamente algo sobre vida religiosa. Repensando a formação, lembro-me de um pensamento de Pascal: "O começo é mais importante do que a metade da caminhada". Esta frase me faz matutar sobre o que nós tantas vezes ouvíamos de outros: "Nossa! Até parecem padres diocesanos"! Será?

Dos nove noviços que éramos, oito professaram perpetuamente e foram ordenados presbíteros em 1975.

Na caminhada formativa destaco ainda a bela convivência entre formadores e formandos, principalmente no Conventinho – 1972 a 1975 - tempo de teologia. Tivemos a graça de convivermos com Pe. Valério Cardoso e Dom Couto – de saudosas memórias, entre outros grandes formadores e professores. Aulas, formação, pastoral e o famoso e esperado "ranca" de sexta-feira davam suporte para uma vida comunitária agradável e frutuosa.

Vivências e Reminiscências

Vida presbiteral

O meu primeiro ano de padre foi vivido intensamente em Lavras – MG. Designado para o Seminário, atuei também e muito na Paróquia da Sant’Ana e lecionava no Colégio Nossa Senhora Aparecida. Aprendi o quanto é importante um padre novo ser bem acolhido e devidamente valorizado no início de seu ministério presbiteral. Amizade e apoio foi o que recebi dos meus confrades e também dos fiéis, principalmente dos jovens em Lavras, de 1976 a meados de 1977.

No segundo semestre de 1977 fomos em seis para estudos em Roma. A mim foi pedido fazer Direito Canônico. A convivência internacional, tanto em termos de Congregação como de Universidade, abriu horizontes e foi uma experiência ímpar. Um tempo muito rico.

Em 1981, completados os estudos, voltei para o Brasil. No Conventinho, por longos anos fui professor e, reitor por seis. Nesse tempo também lecionava em outros institutos teológicos e era requisitado para muitos cursos de direito canônico, pois, fui um dos primeiros que se formou no tempo da elaboração e promulgação do “novo” código de Direito Canônico. Ajudei também a criar o Tribunal Eclesiástico de Aparecida do Norte, onde atuei por vários anos como Vigário Judicial adjunto e juiz.

Terminado o tempo de reitoria em Taubaté, recebi convite dos confrades do Maranhão para passar um curto período naquelas terras a fim de dar um curso no Instituto Teológico de São Luís, ajudar a fazer um estatuto em vista da criação da Região MA, enfim, para conhecer a atividade missionária dehoniana no Maranhão. Os três meses previstos

para ficar em São Luís tornaram-se nove anos. Foram anos memoráveis, de muitas realizações, belíssimas vivências com os confrades, clero diocesano, bispos do Regional NE V, povo. Exerci vários ofícios: vigário paroquial, formador, professor, vigário judicial e presidente do Tribunal Eclesiástico do Regional NE V, Vigário Geral da Arquidiocese de São Luís - MA e, por fim, superior regional por seis anos. Criei, a pedido dos bispos, o Tribunal Eclesiástico do Regional NE V. O que sempre me impressionou foi a atuação dos dehonianos nessa região e a sua comunhão com a Igreja local. Éramos muito valorizados e estimados pelos bispos, clero e povo. Tive a graça de trabalhar com Dom Paulo Ponte, Arcebispo de São Luís, de saudosa memória, e com o grande amigo dos dehonianos, Dom Xavier, que carinhosamente falava da grande atuação da “máfia dehoniana” na Igreja do Maranhão.

Retornando ao Sul, trabalhei em várias paróquias, a saber: Santuário São Judas Tadeu, Vila Maria, Nossa Senhora de Lourdes em São José dos Campos, porém, sempre lecionando Direito Canônico em Institutos teológicos e faculdades de teologia. Trabalhando na área do Direito Canônico - aulas, assessorias, tribunais eclesiais - sempre tenho presente o que aprendemos nas aulas de Dom Couto, ou seja, de perguntar-se sobre sentido e o objetivo da lei; bom senso e misericórdia acima de tudo.

Desde novembro de 2013, a pedido de Dom Murilo S. R. Krieger scj e com a anuência do Governo Provincial, estou em Salvador – BA para reorganizar e reestruturar o Tribunal Eclesiástico Regional e de Apelação NE III. É um tribunal de 1ª instância para 25 dioceses da Bahia e do Sergipe e de 2ª instância para as dioceses do Ceará. O trabalho é intenso, amenizado, porém e, tornando-se até agradável, por conta da equipe que trabalha comigo.



Teologia em poesia

Dieser Jesus provoziert mich (Este Jesus me provoca)

P. Zezinho,scj (Conventinho de Taubaté)

Numa de minhas estadias na Alemanha, entrei em igreja e curioseei sobre o que havia no quadro de informações. Na coluna Mensagens, topei com o título „Dieser Jesus proziert mich“. Li, e fiquei impressionado com a beleza do conteúdo e procurei pelo autor. Era demais! Aí, minha surpresa foi ainda maior: „Pater Zezinho aus Brasilien“ (Padre Zezinho do Brasil).

No espaço da teologia feita poesia, traduzo e partilho a mensagem do nosso confrade... (P. Mariano,scj).

Ich rege mich auf und Er sagt mir: verzeih!
Eu me irritado e Ele me diz: perdoa!
Ich habe Angst und Er sagt mir: hab Mut!
Eu tenho medo e Ele me diz: tenha coragem!
Ich zweifle und Er sagt mir: vertrau!
Eu duvido e Ele me: confia!
Mir ist ängstlich zumute und Er sagt mir: bleib ruhig!
Eu estou amedrontado e apavorado e ele me diz: fica tranquilo!
Ich will alleine bleiben und Er sagt: komm und folge mir!
Eu quero ficar sozinho e Ele diz: vem e segue-me!
Ich schmiede Pläne und Er sagt mir: gib sie auf!
Eu traço planos e Ele me diz: renuncia a eles!
Ich verschaffe mir Besitz und Er sagt mir: lass ihn los!
Eu ajunto posses e Ele me diz: deixa-os!
Ich will Sicherheit und Er sagt mir: ich verspreche sie dir nicht!
Eu quero certezas e Ele me diz: eu não lhe prometo nada!
Ich will leben für mich und Er sagt: gib dein Leben hin!
Eu quero viver para mim e Ele diz: oferece a tua vida!
Ich meine, ich wär gut und Er sagt mir: das reicht dir nicht!
Eu acho que já sou bom e Ele me diz: isto não lhe basta!
Ich will Chef spielen und Er sagt mir: versuche zu dienen!
Eu quero fazer de chefe e Ele me diz: experimenta servir!
Ich will befehlen und Er sagt mir: gehorche!
Eu quero aconselhar e Ele me diz: obedece!
Ich will begreifen und Er sagt mir: glaube!
Eu quero compreender e Ele me diz: crê!
Ich will Klarheit und Er redet mir in Gleichnissen.
Eu quero clareza e Ele me ensina em parábolas!
Ich will Poesie und Er redet konkret.
Eu quero poesia e Ele fala concretude!
Ich will meine Ruhe und Er will, dass ich unruhig bin.
Eu quero minha tranquilidade e Ele me quer inquieto.
Ich will Gewalt und Er redet vom Frieden.
Eu quero violência e Ele fala de paz!
Ich greife zum Schwert und Er sagt mir: steck es ein!
Eu puxo a espada e Ele me diz: meta-a na bainha!
Ich sinne auf Rache und Er sagt mir: halte auch die andere Backe hin!
Eu anseio por vingança e Ele me diz: apresenta também a outra face!

Teologia em poesia

Dieser Jesus provoziert mich (Este Jesus me provoca)

P. Zezinho,scj (Conventinho de Taubaté)

Ich versuche, die Dinge zu glätten und Er sagt mir, er sei gekommen,
um Feuer auf die Erde zu werfen!

Eu busco contornar as coisas e Ele me diz ter vindo lançar fogo sobre a terra!

Ich will größer sein und Er sagt mir: Werde wie ein Kind!

Eu quero ser maior e Ele me diz: torne-se como uma criança!

Ich will mich verstecken und Er sagt mir: zeig dein Licht!

Eu procuro me esconder e Ele diz: mostra tua luz!

Ich will den ersten Platz und Er sagt mir: setz dich auf den letzten!

Eu quero o primeiro lugar e Ele me diz: sente-se no último!

Ich will gesehen werden und Er sagt mir: bete im Verborgenen!

Eu quero ser visto e Ele me diz: reze em segredo!

Nein. Ich verstehe diesen Jesus nicht! Er provoziert mich.

Não mesmo! Este Jesus eu não entendo! Ele me provoca.

Wie so viele von seinen Jüngern hätte auch ich Lust, mir einen anderen

Meister zu suchen, der klarer ist und mich weniger fordert.

Como tantos de seus discípulos, também teria vontade, procurar-me outro Mestre que fosse mais claro e me desafiasse menos!

Aber mir geht's wie Petrus: ich kenne keinen, der, wie Er, Worte des ewigen Lebens hat. Und deshalb bleibe ich bei ihm!

Mas, eu estou como Pedro: eu não conheço ninguém que, como Ele, tem palavras de Vida eterna. Por isso mesmo fico com Ele!

Saberes e Sabores de ser a gente mesmo

Vencer o medo

Fonte: José Emílio Menegatti

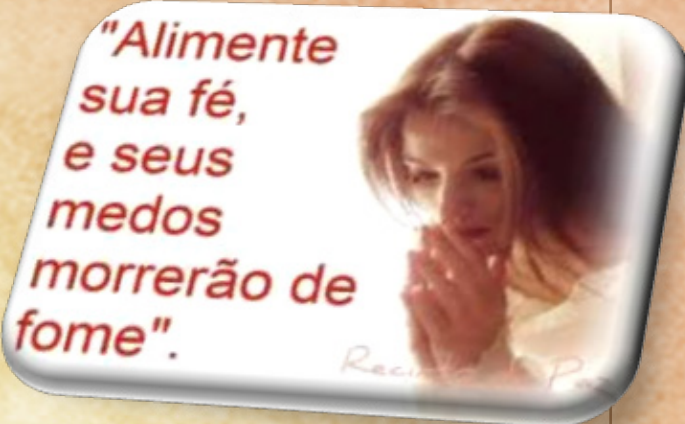
Diz uma antiga fábula que um camundongo vivia angustiado com medo do gato. Um mágico teve pena dele e o transformou em gato. Mas aí ele ficou com medo do cão. Por isso, o mágico o transformou em pantera. Então, ele começou a temer os caçadores. A esta altura o mágico desistiu. Transformou-o em camundongo novamente e disse:

– Nada que eu faça por você vai ajudá-lo, porque você tem apenas a coragem de um camundongo.

É preciso coragem para romper com o projeto que nos é imposto. Mas saiba que coragem não é a ausência do medo, mas sim a capacidade de avançar, apesar do medo.

Caminhar para frente e enfrentar as adversidades, vencendo os medos... É isto que devemos fazer. Não podemos nos derrotar, nos entregar por causa dos medos.

Assim, jamais chegaremos aos lugares que tanto almejamos em nossas vidas...



http://www.tomcoelho.com.br/index.aspx/s/Parabolas_Exibir/72/Vencer_o_medo